

Regras do Grupo de Capoeira União

Todos profissionais que lecionam no Grupo tem como obrigação de seguir as regras do Grupo não perdendo suas próprias características sendo que todos têm como direito de lecionarem de sua própria forma desde que as linhas básicas pedagógicas sejam respeitadas. Os Alunos devem saber tocar Berimbau, Atabaque e Pandeiro. Berimbau deverão tocar todos os sete Toques.

Toques da Capoeira Regional:

- São Bento Grande da Regional
- Cavalaria
- Banguela
- Santa Maria
- Iuna
- Idalina
- Amazonas

Toques da Capoeira Angola:

- São Bento Grande de Angola
- São Bento Pequeno de Angola
- Angola
- Samba de Roda

Nas Instituições de ensino deverão serem exercitados os toques observando as suas devidas finalidades como sejam:

São Bento Grande da Regional, compreende em um jogo duro rápido não se agacha no Berimbau entra-se direto pelo Berimbau jogando com malícia, maldade, luta! Esse toque significa a essência da Capoeira Regional do grande Mestre Bimba!

Cavalaria, este toque significava no passado a presença da Polícia no tempo que era proibida a prática da Capoeira. Hoje em dia é usado para anunciar a presença de pessoas estranhas na roda, na Academia ele é executado por um curto tempo não sendo necessário a interrupção do jogo que voltara ao toque original que era antes executado.

Banguela, era usado no treinamento de armas brancas cadenciado, lento, próximo e afastado com floreios entradas e saídas este é o toque em que os Capoeiristas jogam devagar com jogo de chão, na Capoeira Regional.

Santa Maria, foi escolhido pelo próprio mestre Bimba como o Hino da Capoeira Regional é executado para abertura de aulas, eventos e saudações para os mestres.

Iuna, um toque que só alunos-formados, professores, contra-mestre, mestres podem jogar esse ritmo, são usados como instrumentos (→ 1 Berimbau + 2 Pandeiros).

Não se bate palma, não se canta, não se compra o jogo, não tem golpes diretos, rasteiras, martelos é um jogo absolutamente cordial com movimentos redondos sem disputa tem que ser feito no mínimo um balão da Cintura Desprezada do mestre Bimba.

Idalina, jogo solto, bonito, porém com malícia

Amazonas, jogo rápido Técnico. No nosso Grupo durante o treinamento da Cintura desprezadas do mestre Bimba e para as 1º, 2º e 3º Sequências do Grupo União e a Sequência do mestre Bimba, deverá ser sempre usado.

Os toques da Capoeira Angola só será exigido a. O conhecimento sobre exclusivo de saber tocar. Por não sermos Angoleiros não podemos nos aprofundar na Área específica dos Angoleiros.

Sequências

1º Sequência do grupo União

- 1 a – meia lua de frente perna direita
b – esquiva
a – meia lua de frente perna esquerda
b – esquiva
a – armada perna direita aú
- 2 a – queixada perna direita
b – esquiva
a – queixada perna esquerda
b – esquiva armada perna esquerda
a – esquiva benção perna direita
b – negativa
a – aú
- 3 a – martelo perna direita
b – defesa de martelo rasteira alta
a – martelo perna esquerda
b – defesa de martelo rasteira alta armada perna direita
a – esquiva benção perna direita
b – negativa
a – aú
- 4 a – galopante mão direita
b – defesa de galopante arrastão
a – negativa mesmo lado do galopante
b – aú
- 5 a – arpão perna direita
b – cabeçada negativa
a – aú

- 6 a – armada perna direita
b – esquiva armada perna direita
a – esquiva armada perna esquerda
b – esquiva armada perna esquerda
a – benção perna direita
b – negativa
a – aú
- 7 a – meia lua de compasso perna direita
b – esquiva MLC perna direita
a – esquiva MLC perna esquerda
b – esquiva MLC perna esquerda
a – benção perna direita
b – negativa
a – aú

- 8 a – benção perna direita
b – negativa
a – aú, benção perna esquerda
b – negativa
a – aú

2º Sequência do Grupo União

- 1 a – armada perna direita
b – esquiva
a – meia lua de compasso perna direita
b – queda de quatro rolê p/ direita vingativa
a – saindo no leque
- 2 a – **MLC** perna direita
b – esquiva para frente
a – armada perna esquerda
b – esquiva para frente tesoura de frente

- 3 a – meia lua de compasso perna direita
b – olê invertido avançando tesoura de frente
- 4 a – meia lua de compasso perna direita
b – vingativa
a – tesoura de costa
- 5 a – armada perna direita
b – cocorinha cabeçada
a – joelhada perna esquerda
b – egativa de frente MLC c/ a perna dobrada
a – esquiiva cabeçada
- 6 a – armada perna direita
b – martelo ao contrario
a – cabeçada
b – negativa de frente MLC perna dobrada
a – finta de rasteira por fora voltando no martelo de chão
- 7 a – armada perna direita
b – banda traçada
a – tesoura de costa
- 8 a – meia lua de compasso
b – vingativa paralela, meia lua de compasso paralela invertida
a – macaco de chão

Sequência do mestre Bimba

- 1
 - a – meia lua de frente perna direita
 - b – cocorinha
 - a – meia lua de frente perna esquerda
 - b – cocorinha
 - a – armada perna direita
 - b – negativa por fora
 - a – aú, rolê
 - b – cabeçada

- 2
 - a – queixada perna direita
 - b – cocorinha
 - a – queixada perna esquerda
 - b – cocorinha, armada
 - a – cocorinha, benção
 - b – negativa
 - a – aú rolê
 - b – cabeçada

- 3
 - a – martelo perna direita
 - b – defesa de martelo
 - a – martelo perna esquerda
 - b – defesa de martelo, armada
 - a – cocorinha, benção
 - b – negativa
 - a – aú rolê
 - b – cabeçada

- 4
 - a – cutila alta braço direito
 - b – defesa de cutila
 - a – cutila alta braço esquerdo
 - b – defesa de cutila galopante braço direito
 - a – defesa de galopante arrastão
 - b – negativa
 - a – aú, rolê

b – cabeçada

- 5 a – arpão perna direita
b – defesa de arpão, cabeçada, negativa
a – aú, rolê
b – cabeçada

- 6 a – meia lua de compasso perna direita
b – cocorinha MLC perna direita
a – cocorinha MLC perna esquerda
b – cocorinha MLC perna esquerda
a – benção
b – negativa
a – aú, rolê
b – cabeçada

- 7 a – armada perna direita
b – cocorinha, armada perna direita
a – cocorinha, armada perna esquerda
b – cocorinha, armada perna esquerda
a – cocorinha, benção
b – negativa
a – aú, rolê
b – cabeçada

- 8 a – benção perna direita
b – negativa
a – aú,
b – cabeçada
a – rolê
a – benção perna esquerda
b – negativa
a – aú,
b – cabeçada
a – rolê

Sequencia Uniao Alemanha

1.a-Meia lua de frente
b-ginga esquivando-Armada
a-esquiva de frente-Queixada
b-esquiva em baixo troca de perna

2.a-armada
b-Queixada
a-vingativa
b-tesoura

3.a-Meia lua de frente,rasteira meio role vingativa.
b-Esquiva-Armada,queixada,sai entra na tesoura de frente)

4.a-Armada-meia lua c.passo
b-meia lua c.passo rasteira
a-negativa

5.a-finta meia lua c.p
b-esquiva lateral
a-gira por traz
b-meia lua c.p-
a-negativa role
b-bloqueia

Cintura Desprezada do mestre Bimba

- 1
- a – aú parada
 - b – apanhada
 - a – balão de costa
 - b – tesoura de costa cabeçada
 - a – balão cinturado
 - a – gravata alta

- 2
- a – aú parada
 - b – gravata baixa
 - a – galopante
 - b – açoite
 - a – galopante
 - b – denticlo voador
 - a – martelo
 - b – crucifixo
 - a – estrangulação
 - b – arquiado

ELE VEIO DA ILHA DE MARÉ

Ele veio da ilha de mare, do saveiro do Mestre João, levantou a capoeira encantou com a sua maneira de cantar com o coração.

Côro

Mestre você fez historia, quem lhe conheceu tem você na memoria, Saudade se chama Eziquel, era um amigo de fé, Èé, é pra homem e mulher.

Côro

Foi morar lá na Preguiça, se criou na Conceição, e mais viveu lá no Cabula, até me encabula ter apertado a sua mão

Côro

A lua branca vai iluminar, novos caminhos pra vocêêê, vai em paz guerreiro amigo um abraço ao Mestre Bimba um dia agente se vê.

Côro

NA VOLTA DO MUNDO

Na volta do mundo berimbau ja tocou, o toque de Banguela pra lembrar de Bimba o seu criador.

Na volta do mundo berimbau ja tocou, o toque de Banguela pra lembrar de Bimba o seu criador.

No jogo da Banguela Bimba jogava com expressão, boa energia e improvisava olhando no olho meu irmão.

Na volta do mundo berimbau ja tocou, o toque de Banguela pra lembrar de Bimba o seu criador.

O Batoá olho de (cabi)? Reza forte foi Maria Matinha que falou Mestre Bimba nasceu um guerreiro com a proteção do seu santo Xango.

Na volta do mundo berimbau ja tocou, o toque de Banguela pra lembrar de Bimba o seu criador.

Dormi Sonhando e acordei pra me lembrar vi Lobão e Mestre Gigante tocando Banguela pra Bimba jogar.

Na volta do mundo berimbau ja tocou, o toque de Banguela pra lembrar de Bimba o seu criador.

No tempo que eu tinha dinheiro

No tempo que eu tinha dinheiro iaia me chamava de amor agora o dinheiro acabou iaia foi embora e me deixou

Coro: *No tempo que eu tinha dinheiro iaia me chamava de amor agora o dinheiro acabou iaia foi embora e me deixou*

O meu mestre sempre me disse, na vida so vale quem tem, pois agora eu não tenho dinheiro ando na vida sozinho e sem ninguém.

Os amigos que eu tinha foram embora a mulher que eu amava me deixou pois agora eu so tenho a capoeira que nunca me abandonou e tenho o meu berimbau com ele eu faço canção quando eu estou sozinho triste na solidão

No tempo que eu tinha dinheiro iaia me chamava de amor agora o dinheiro acabou iaia foi embora e me deixou

Coro: *No tempo que eu tinha dinheiro iaia me chamava de amor agora o dinheiro acabou iaia foi embora e me deixou*

Hoje me leva o coração pra Bahia, lembra dos mestres que agora estão com Deus, minha Bahia!!!

Saudade e dor eu tenho no coração
Só de lembrar do Mestre Valdemar
Tocando são-bento e Angola lá no Pero vaz
Dia de festa domingo no Barracão!!
Minha Bahia...

Côro

**Hoje me leva o coração pra Bahia,
lembra dos mestres que agora estão com Deus,**

Pastinha deu ao mundo sua expressão
jogando angola com muita dedicação
E o sol raiou quando a morte chegou
Eu agradeço ao mestre que se foi!
Minha Bahia...

Côro

a arte que o mundo conhece hoje em dia
ela començo pelos barrios da Bahia
e o trabalo que fez hoje ja se conheceu
foi Manoel quem agora esta com Deus.
minha Bahia..

A mare ,a mare, me leva a o ceu A mare ,a mare, me leva a o céu

A jangada me leva
pra outro lugar
eu não sei onde eu vou
nas ondas do mar
REFRAO

O chicote me corta
me faz chorar
eu não quero mais isso
vou la pro mar
REFRAO

Eu perdi a razão
de meu sofrimento
por que a escravidão
não tem fundamento
REFRAO

Vou me embora da terra
eu vou pro mar
o navio negrero
não vou mais voltar

Totonho de mare

Eh mare o mare
eh mare o mare
coro

Totonho de mare e capoeira
Totonho de mare e da Bahia
Coro

Quando voce for a Bahia
Pra buscar o seu axe
Lembre de Mestre Bimba
E de totonho de mare
coro

Nas rodas de Capoeira

Ele mostrava o seu valor
Era um grande Capoeira
E também estivador
coro

Revirando as lembranças
As memórias do passado
Recordei um Capoeira
Que poucos estão lembrados
coro

Bahia axé, Axé Bahia

Que bom estar com você ,
aqui nessa roda ,
com esse conjunto
Que bom estar com você ,
aqui nessa roda ,

com esse conjunto
Bahia axé, Axé Bahia
Bahia axé, Axé Bahia

Coro: Bahia axé, Axé Bahia
Bahia axé, Axé Bahia

iooo io io iooo, io io iooo, io io iooo
iooo io io iooo, io io iooo, io io iooo

Coro:iooo io io iooo, io io iooo, io io iooo
iooo io io iooo, io io iooo, io io iooo

A PALMA DE BIMBA

A palma estava errada
Bimba parou outra vez
Bata esta palma direito
A palma de Bimba e um, dois, tres
Olha a palma de Bimba
E um, dois, tres

Se voce e devoto de Bimba
Na roda ele vai lhe ajudar
Mas se nao e, sai correndo
Que a roda ta aberta, E o bicho vai pegar
E a palma de Bimba e um, dois, tres
Olha a palma de Bimba
E um, dois, tres

A quadra estava errada
Bimba parou outra vez
Cante esta quadra direito
A palma de Bimba e um, dois, tres
Olha a palma de Bimba
E um, dois, tres

A Iuna estava errada
Bimba falou outra vez
Nao matrate esta ave moleque
E a palma de Bimba e um, dois, tres
Olha a palma de Bimba
E um, dois, tres

A ginga estava errada
Bimba parou outra vez
O ginga bonito moleque
E a palma de Bimba e um, dois, tres
Olha a palma de Bimba
E um, dois, tres

Dia de festa

Mas hoje é dia de festa
eu jurei que não vou me importar
se o batuque não sai como eu gosto
a morena não vai me olhar
hoje eu quero jogar capoeira
mandingar pra lá e pra cá
esse luta, essa dança guerreira
faz meu corpo se arrepiá
brincadeira...

Coro:

Brincadeira, mandinga
no molejo do corpo, va molejar.
Brincadeira, mandinga

Aber heute ist ein Tag des Festes
Ich schwöre, dass es mir nicht wichtig ist, wenn der Rhythmus
nicht so geht wie ich es mag wenn die Frau mich nicht ansieht

heute mag ich Capoeira spielen
mandinga dort und hier sehen
dieser Kampf, dieser Kriegertanz
lässt meinen Körper erschauernSpielen...
Spielen, mandinga
Zum Schwingen des Körpers, gehört Schwingen
Spielen, mandinga

Dende oo dende

Dende oo dende
dende oo dende.

Tem dende na capoeira,
na defesa e no ataque,
tem dende meu berimbau
e tem dende meu atabaque.

Coro

capoeira que nao treina,
nao quer se graduar
esse jogo tem malicia
na Roda nao vai entrar.

Coro

Muleque foi a feira
buscar dende para sinha
oi dende ele nao acho
capoeira foi joga.

Coro

Marinheiro só

Eu não sou daqui

Marinheiro só

Nem tenho amor

Marinheiro só

Eu sou da Bahia

Marinheiro só

Sou de Salvador

Marinheiro só

Marinheiro, marinheiro

Marinheiro só

Quem te ensinou a nadar

Marinheiro só

Foi o tombo do navio

Marinheiro só

Ou o balanço do mar

Marinheiro só

Lá vem , lá vem

Marinheiro só

Ele vem faceiro

Marinheiro só

Todo de branco

Marinheiro só

Com seu bonezinho

Marinheiro só

Quem vem lá sou eu

Quem vem lá sou eu Berimbau bateu, capoeira sou eu
coro:

Quem vem lá sou eu, Quem vem lá sou eu
Berimbau bateu, capoeira sou eu

sou eu, sou eu

quem vem lá

sou eu Benvenuto

quem vem lá

venho montado cavalo

quem vem lá

venho fumando charuto

quem vem lá

Eu venho de longe

venho de Itabuna

Jogo capoeira

meu nome e Suassuna

Quem vem lá sou eu

Quem vem lá sou eu

Berimbau bateu

capoeira sou eu

o sou eu, sou eu

quem vem lá

vim coberto de luto

quem vem lá

to fumando charuto

quem vem lá

cavaleiro sou eu

quem vem lá

Quem vem lá sou eu, Quem vem lá sou eu

Berimbau bateu, capoeira sou eu

Coro:

Aue, aue, aue eh
Le le le le le oh

Aue, aue, aue eh
Le le le le le oh

Tá no sangue, na raca brasileira
Capoeira,
É da nossa cor
Berimbau,
É da nossa cor
Atabaque,
É da nossa cor

Lá lauê lauê lauê lauê

Bem-te-vi vôou, vôou
Bem-te-vi vôou, vôou
Deixa voar
Lá lauê lauê lauê lauê
Lá lauê lauê lauê lauê
Que som o que barulho é esse
que traz liberdade
Que roda maravilhosa é essa
que traz energia
Em cada som, em cada toque
em cada ginga, tem um estilo de jogo
Em cada som, em cada toque
em cada ginga, tem um estilo de jogo
Lauê lauê lá...
Lá lauê lauê lauê lauê

Ta na hora de jogar

Coro: **Ta na hora de jogar**

Vamos lá vadiar (2x)

Eu vou, eu vou

Vou vadiar (2x)

Quando chega a hora
Para mim é uma alegria
Eu pego no berimbau
E começo a cantoria

Coro

Berimbau me convidou
Eu não posso recusar
Benzo logo meu corpo
E entro para jogar

Coro

A roda passou do meio
Berimbau falou assim
O jogo termina agora
Mas a capoeira não tem fim

Coro

Pra quem vive capoeira
Quando o berimbau desarma
Dá uma tristeza no espírito
E os olhos enchendo d'água

"Meu Orgulho"

O meu orgulho é ver meu mestre jogar

Quando ele joga é aquela euforia

Ver tanta gente querendo chegar

Oh essa é a minha alegria

O meu orgulho é ver meu mestre jogar

Quando ele joga é aquela euforia

Ver tanta gente querendo chegar

Oh essa é a minha alegria

Não mexa com velho

Que ele é mandingueiro

Não desafia seu mestre

É falta de respeito

Quem não tem um segredo

Não pode ensinar

Tem que ser discípulo

Quem quera a mestre chegar

O meu orgulho é ver meu mestre

jogar Quando ele joga é aquela euforia

Ver tanta gente querendo chegar

Oh essa é a minha alegria

Irmão ou amigo

Um bom companheiro

Um pai sempre forte

em todos conceitos

com mestre Pastinha

e mestre Bimbafará sacrifícios

mais viva capoeira

O meu orgulho é ver meu mestre jogar

Quando ele joga é aquela euphoria

Ver tanta gente querendo chegar

Oh essa é a minha alegria

OLHEI PRA LUA

Olhei pra lua vi Bimba descendo do ceu, mandado pelo divino pra buscar Eziquel.

Olhei pra lua vi Bimba descendo do ceu, mandado pelo divino pra buscar Eziquel.

Aqui na terra este Mestre teve valor foi um grande capoeira e um grande cantador nos ensinou a jogar aquela Luna por ele foi pro céu pros braços do criador.

Olhei pra lua vi Bimba descendo do ceu, mandado pelo divino pra buscar Eziquel

Pois esse Mestre que capoeira jogou la na Bahia cidade de Salvador pois é em Minas pra mostrar a capoeira que o seu mestre ensinou.

Olhei pra lua vi Bimba descend do ceu, mandado pelo divino pra buscar Eziquel

Nos lamentamos a partida desse homen, pois nós sabemos que la no ceu ele esta, numa grande roda com o famoso Mestre Bimba e o saudoso Waldemar

Olhei pra lua vi Bimba descendo do ceu, mandado pelo divino pra buscar Eziquel

Ai ai ai ai

Ai ai ai ai

São Bento me Chama

Ai ai ai ai

São Bento me quer

Ai ai ai ai

Conforme a razão

Ai ai ai ai

Sim, sim, sim, não, não, não

O, sim, sim, sim, o não, não, não

O, sim, sim, sim, o não, não, não

O, sim, sim, sim, o não, não, não

O, sim, sim, sim, o não, não, não

Hoje têm, amanhã não, hoje têm, amanhã não

O, sim, sim, sim, o não, não, não

É só prestar atenção

É só prestar atenção,
esta luta brasileira é Capoeira meu irmão
É só prestar atenção,
esta luta brasileira é Capoeira meu irmão

É só prestar atenção,
esta luta brasileira é Capoeira meu irmão
É só prestar atenção,
esta luta brasileira é Capoeira meu irmão

Agora eu quero ouvir berimbau
Agora eu quero ouvir berimbau
Agora eu quero ouvir o pandeiro
Agora eu quero ouvir o pandeiro
Agora eu quero ouvir atabaque
Agora eu quero ouvir atabaque
Agora eu quero ouvir as palmas
Agora eu quero ouvir as palmas
Agora eu quero ouvir o cantar

É legal, é legal

Jogar capoeira e tocar berimbau

É legal, é legal

Jogar capoeira e dar salto mortal

É legal, é legal

É legal, é legal

Jogar capoeira e sair no jornal

Foi no clarão da lua

Foi no clarão da lua, que eu vi acontecer, no vale tudo com jiu jitsu, o capoeira vencer mas foi

Coro:

Foi no clarão da lua, que eu vi acontecer, no vale tudo com jiu jitsu, o capoeira vencer

Deu armada deu rasteira meia lua e a ponteira, logo no primeiro round venceu o capoeira lá embaixo do ringe mestre Eziquiel cantava, tocando seu pandeiro enquanto União vibrava mas foi

Coro:

Foi no clarão da lua, que eu vi acontecer, no vale tudo com jiu jitsu, o capoeira vencer

Eu pisei na folha seca

Eu pisei na folha seca e vi fazer chue, chua

Coro:

chue,chue,chue, chua

eu vi fazer chue chua

Coro:

chue,chue,chue, chua

Joga nego para cima,não deixa o nego vadiar

chue,chue,chue, chua

Na volta que o mundo deu na volta que o mundo dá

Coro:

chue,chue,chue, chua

Éee la vai viola

Eee la vai viola

Coro:

Tin,tin,tin la vai viola

Viola meu bem viola

Coro:

Tin,tin,tin la vai viola

Esse jogo bonito esse jogo manhoso

Coro:

Tin,tin,tin la vai viola

A cintura dessa nega parece de mola

Coro:

Tin,tin,tin la vai viola

Quando eu pego na minha viola

Quando eu pego na minha viola no trreiro de Jesus me lembro de
Mestre Bimba ajoelhado ao pé da cruz.

São bento grande

Coro:

De Bimba

São bento pequeno

Coro:

De Bimba

Cavalaria

Coro:
De Bimba

Santa Maria

Coro:
De Bimba

Oi oi oi oi mestre Bimba é o maior

Coro:
Oi oi oi oi mestre Bimba é o maior

Oi oi oi oi mestre Eziquiel é o maior

Coro
Oi oi oi oi mestre Eziquiel e o maior

Vim da Bahia pra lhe ver

Vim da Bahia pra lhe ver, Vim da Bahia pra lhe ver, Vim da Bahia pra lhe ver, pra lhe ver, pra lhe ver, pra lhe ver, pra lhe ver

Coro:
Vim da Bahia pra lhe ver, Vim da Bahia pra lhe ver, Vim da Bahia pra lhe ver, pra lhe ver, pra lhe ver, pra lhe ver, pra lhe ver

Vim la do alto da ribeira, da Bahia de uma terra muito axe, minha mae e uma grande lavadeira e o meu usa peneira na colheita do cafe

Coro: Vim da Bahia pra lhe ver, Vim da Bahia pra lhe ver, Vim da Bahia pra lhe ver, pra lhe ver, pra lhe ver, pra lhe ver, pra lhe ver

Quando eu parti voce nao quis vir, magou magou meu coracao e agora chora de saudade chora de saudade e eu de paixão, mas eu vim

Coro:

Vim da Bahia pra lhe ver, Vim da Bahia pra lhe ver, Vim da Bahia pra lhe ver,pra lhe ver, pra lhe ver, pra lhe ver,pra lhe ver

E agora voltei pra você satisfazendo o meu coração,vamos jogar capoeira tocar Berimbau e unir o coração,mas eu vim

Coro:

Vim da Bahia pra lhe ver, Vim da Bahia pra lhe ver, Vim da Bahia pra lhe ver,pra lhe ver, pra lhe ver, pra lhe ver,pra lhe ver

Eu vim aqui buscar um pouquinho de dende

Oi Eu vim aqui buscar um pouquinho de dende

Coro:

Eu vim aqui buscar um pouquinho de dende

Oi Eu vim aqui buscar um pouquinho de dende

Coro:

Eu vim aqui buscar um pouquinho de dende

Pra passar no Berimbau um pouquinho de dende

Coro:

Pra passar no Berimbau um pouquinho de dende

Pra passar no atabaque um pouquinho de dende

Coro:

Pra passar no atabaque um pouquinho de dende

Pra passar no pandeiro um pouquinho de dende

Coro:

Pra passar no pandeiro um pouquinho de dende

Hei olha pega morena me dá um pouquinho de dende

Coro:

olha pega me morena me da um pouquinho de dende

Pra passar na capoeira um pouquinho de dende

Coro:

Pra passar na capoeira um pouquinho de dende

ola olae

Oila olae eu ja bati quero ver cair

Coro:

Ola olae

Mas eu bati quero ver cair

Coro:

Ola olae

Toquei quero ver cair

Coro:

Ola olae

Oi machado velho nao corta

Coro:

Ola olae

Madeira de jacai

Coro:

Ola olae

Gunga é meu

O gunga é meu o gunga é meu o gunga é meu foi meu mestre que me deu

Coro:

O gunga é meu gunga é meu

O gunga e meu eu na vendo eu nao dou

Coro:

O gunga é meu gunga é meu

O gunga e meu ele veu da bahia

Coro:

O gunga é meu gunga é meu

O gunga é meu eu não dou pra ninguem

Coro:

O gunga é meu gunga é meu

É legal, é legal

Jogar capoeira e tocar berimbau

É legal, é legal

Jogar capoeira e dar salto mortal

É legal, é legal

É legal, é legal

Jogar capoeira e sair no jornal

A manteiga derramou

Vou dizer a meu senhor,
que a manteiga derramou
**Vou dizer a meu senhor,
que a manteiga derramou**

A manteiga não é minha,
é para filha de ioiô
**Vou dizer a meu senhor,
que a manteiga derramou**

A manteiga é do patrão, caiu n'agua e se molhou

**Vou dizer a meu senhor,
que a manteiga derramou**

A manteiga é de iaiá, a manteiga e de iolo

**Vou dizer a meu senhor,
que a manteiga derramou**

A manteiga é do patrão,
caiu no chão e derramou

**Vou dizer a meu senhor,
que a manteiga derramou**

Ich werde meinem Meister sagen,

dass die Butter geschmolzen ist
Ich werde meinem Meister sagen,

dass die Butter geschmolzen ist
Die Butter ist nicht mein,

sie ist für das Kind des Meisters

Ich werde meinem Meister sagen,

dass die Butter geschmolzen ist

Die Butter des Herrn, fiel ins Wasser

und wurde naß

Ich werde meinem Meister sagen,

dass die Butter geschmolzen ist
Die Butter des Herrn,

Ich werde meinem Meister sagen,

dass die Butter geschmolzen ist

Die Butter des Herrn fiel zu Boden und

schmolz

QUADRAS DE BIMBA

1.

Iê quem foi teu mestre
Menino quem foi teu mestre
Mestre foi Salomão
Discípulo que aprendo
Mestre que dou lição
O Mestre quem me ensinou
No engenho da Conceição
A ele devo dinheiro,
Saúde e obrigação
Segredo de São Cosme
Mas quem sabe é São Damião
Camará

Água de beber

éé água de beber camarada!

e aruandé

éé Aruandé Camara!

Camaradinha

éé Camaradinha Camara!

faca de ponte

éé faca de ponte Camara!

sabe furar

éé sabe furar Camara!

quer me matar

éé quer me matar Camara!

viva Deus do Ceu

éé viva Deus do Ceu Camara!

viva meu mestre

éé viva meu Mestre Camara!

iê quem me ensinou

éé quem me ensinou Camara!

ai a Malandragem

éé A Malandragem Camara!

Iê volta do mundo!

éé volta do Mundo Camara!

2.

A Luna è mandingueira
quando ta no bebedò
foi sabida foi ligeira
mas capoeira matò
camarado

Água de beber

Croro: E Água de beber camar

.....

A bananeira caiu

**Mas o facão bateu em baixo,
compadre**

A bananeira caiu

**Mas o facão bateu em baixo,
compadre**

A bananeira caiu

Cai, cai, cai bananeira

A bananeira caiu

Cai, cai, cai, cai, cai bananeira

A bananeira caiu

**Aber das Messer schlug unten,
Freund**

Der Bananebaum fiel

**Aber das Messer schlug unten,
Freund**

Der Bananebaum fiel

Fall, Fall, Fall Bananebaum

Der Bananebaum fiel

**Fall, Fall, Fall, Fall, Fall,
Bananebaum**

Der Bananebaum fiel

Luanda é

Luanda é meu boi,

Luanda é para

Tereza canta sentado

Oi Marina samba de pè

La no cais da Bahia

Na roda de Capoeira

Não tem lêlê não tem nada

Oi, não tem lêlê nem lala

Luanda ist mein Rind

Luanda ist für

Teresa singt sitzend

Marina tanze Samba

dort am Hafen von Bahia

in der Capoeiraroda

Hat kein lêlê hat nichts

hat kein lêlê und kein lala

Oi laê laê La

Oi lêlê

Oi lae lae la

Oi lêlê

Oi laê laê La

Oi lêlê

Oi lae lae La

Oi lêlê

O capoeira tem que ter molejo

O capoeira tem que ter molejo, o capoeira tem que balancar, o capoeira tem que ter mandiga tem que ter málicia pra poder jogar

Coro: O capoeira tem que ter molejo, o capoeira tem que balancar, o capoeira tem que ter mandiga tem que ter málicia pra poder jogar

O capoeira tem que ter molejo, o capoeira tem que balancar, o capoeira tem que ter magia,tem que ter energia pra poder jogar

Coro: O capoeira tem que ter molejo, o capoeira tem que balancar, o capoeira tem que ter magia,tem que ter energia pra poder jogar

MACULELÊ

Sou eu, sou eu, sou eu maculelê
sou eu

Sou eu, sou eu, sou eu
maculelê sou eu

Maculelê é valente e é
guerreiro

Maculelê é valente e é
guerreiro

E luta do nego velho o do
tempo do cativoiro

E luta do nego velho o do
tempo do cativoiro

A laça laça laçador, quero ver
voce laçar

A laça laça laçador, quero ver
voce laçar

Dou boa noite pra quem é de
boa noite

Dou bom dia pra quem é de
bom dia,

A benção a meu papai, a
benção

Maculelê e o rei da valentia

Dou boa noite pra quem é de
boa noite

Dou bom dia pra quem é de
bom dia,

A benção a meu papai, a
benção

Maculelê e o rei da valentia

Minaoraê sou de angola

Minaoraê minaora
Minaoraê sou de angola

Toques de Berimbau

Sao Bento grande de Bimba : Dom, Tsch, Tsch, Dim, Tsch,
Tsch, Dom, Dom, Dim, Tsch,
Tsch...

Banguela(Comtemporanea)
Tsch,Tsch,Dom,Dim,Dim

Idalina: Dom, Dom, Dim, Dom, Dom, Cax, Dim, Cax...

Santa Maria V1: Dom, Dom, Dom, Dom, Tsch, Tsch, Dom, Dom,
Dom,
Dim, Tsch, Tsch, Dim, Dim, Dim, Dim, Tsch, Tsch, Dim,
Dim, Dim, Dom, Tsch, Tsch...

Santa Maria V2: Dom, Dom, Dom, Dom, Tsch, Tsch, Dom, Dim,
Dom,
Dim, Tsch, Tsch, Dim, Dim, Dim, Dim, Tsch, Tsch, Dim,
Dom, Dim, Dom, Tsch, Tsch...

.Cavaleria: Dom, Cax, Dom, Cax, Dom, Cax, Dom, Dim, Dom,
Cax,
Dom, Dom, Dom, Dom, Cax, Dom, Dim, Dom, Cax,
Dom, Dom, Dom, Dom, Dom, Dim, Dom, Cax...

Amazonas: Tsch, Tsch, Tsch, Tsch, Dom, Tsch, Dom, Dim,
Tsch,
Tsch, Tsch, DoM, Dom, Tsch, Tsch, Tsch, Tsch, Dom,
Tsch, Dom, Dim, Dom, Tsch, DoM, Dom,
Tsch, Tsch, Tsch, Tsch, Dom, Dom, Dom, Dom, Tsch,
Tsch, Tsch, Tsch, DoM, Dom...

ANGOLA

1. Sao Bento grande de Angola: Tsch, Tsch, DIM, Dom, Dom...
2. Sao Bento Pequeno: Tsch, Tsch, DIM, Dom, Cax...
3. Angola: Tsch, Tsch, DOM, Dim, Cax...

Die Toques und Capoeira-Spielarten

Hier werden die wichtigsten Toques de Berimbau beschrieben.

Capoeira Regional Stil – von Mestre Bimba

Im Regional verwendete Mestre Bimba ein Berimbau mit zwei Pandeiros.

Doch im Verlauf der Zeit wurden drei Berimbaus (Gunga, Medio und Viola), ein Atabaque, sowie zwei Pandeiros gängig.

São Bento Grande de Bimba - (São Bento Grande Regional)

Dieser Toque ist sehr anspornend. Ein kräftiges, schnelles Spiel, eher gewaltsam als für die Show, dabei soll man nie die *malícia* (Arglist) verlieren.

Banguela Dies ist ein Rhythmus, der für ein ruhiges Spiel, mit einem Maximum an verschiedenen Bewegungen und *floreios*

gespielt wird. Mestre

Bimba spielte diesen Rhythmus, wenn das Spiel zu hart wurde. Wird oft auch Banguela genannt.

lúna Dies ist ein Rhythmus für höhere Gürtel (ab blau=*graduado*).

Hier zeigt der Capoeirista seine Technik im "Spiel des Meisters". Man benutzt nur ein *berimbau* und zwei *pandeiros*; es wird weder gesungen noch mit den Händen geklatscht; das Spiel wird nicht gekauft; es sind auch keine *entradas* (Techniken um den Gegner zu Fall zu bringen) und keine *floreios* (Einzelakrobatik) erlaubt; wobei man mindestens ein *balão de cintura desprezada* (Partnerakrobatik oder Würfe) vom Meister Bimba machen muss.

Idalina Rhythmus für ein gemischtes Spiel aus *jogo alto* (hohes Spiel) und *jogo solto* (loses, lockeres Spiel).

Amazonas Ist eine Kreation von Mestre Bimba. Sehr schwierig zu folgen, da der Rhythmus subtile melodische Variationen hat. Dient der Entwicklung eines technischen (*jogo técnico*), aggressiven, geschlossenen Spieles und nah am Gegner (*jogofechado* oder *jogo de dentro*).

Cavalaria Dieser Rhythmus wurde in einer Zeit verwendet, als Capoeira noch verboten war. Er wurde gespielt um zu warnen, dass die Polizei im Anmarsch war.

Santa Maria ist die Hymne der Capoeira Regional.

Die Toques und Capoeira-Spielarten

Capoeira de Angola Still – von Mestre Pastinha

Angola ist ein Rhythmus, dessen Benennung einen Hinweis auf die

Wurzeln der Capoeiristen darstellt. Der Toque Angola ist ein langsamer Rhythmus und dementsprechend bewegen sich die Partner in der Roda. Sie spielen Capoeira de Angola, die langsame und katzenhafte Form der Capoeira, in der während der Techniken möglichst immer eine Hand den Boden berührt. Das Spiel verläuft meist ohne Aggression, doch je nach Stimmung kann einer der Spieler durchaus versuchen, dem anderen ein Bein wegzuziehen, um ihn zu Fall zu bringen.

São Bento Grande de Angola

ist der am häufigsten gespielte Toque und wird ein wenig schneller als Angola und weicher als Sao Bento Grande de Bimba (Regional) gespielt. Er fordert eher zum schnelleren Spielen auf. Er ist frei von Aggressivität und wird oft in Zusammenhang mit Capoeira-Demonstrationen, öffentlichen Auftritten gespielt. Obwohl es sich um einen Toque der Capoeira de Angola handelt, wird er heutzutage in vielen *academias* auch für die Capoeira Regional verwendet.

São Bento Pequeno

wird etwas langsamer angeschlagen als São Bento Grande de Angola und endet nur mit einem Schlag auf der Saite, statt zwei. Er wird in der *Roda de Angola* vom *berimbau medio* gespielt, während die *gunga* den Grundrhythmus (Angola) und die *viola* eingetragene Variationen spielen.

Die Toques und Capoeira-Spielarten

Andere Toques de Berimbau

Apanha laranja no chão tico-tico

wurde früher in den Rodas auf der Strasse benutzt, wo die Capoeiristen während des Spiels das Geld, das in der Roda auf dem Boden geworfen wurde, mit dem Mund aufheben mussten. Die Hände und Füßen durften dafür nicht verwendet werden.

Cinco Salomão Heute praktisch ausgestorben; zu Zeiten der Sklaverei diente es als Warnung und bedeutete, dass sich der Aufseher dem

Lokal näherte; später wurde es verwendet um die Anwesenheit von Fremden in der Roda anzukündigen; wurde von berühmten Meistern gespielt wie: Mestre Waldemar da Liberdade (schon gestorben) und Mestre Gigante, Schüler vom Mestre Bimba. Cinco Salomão, abgeleitet von Signo Salomão (Davidsstern), wurde auch gespielt, wenn in der Roda ein Capoeirist starb und man dem überlebenden die Flucht ermöglichen wollte.

Samba de roda wie der Name schon sagt wird zum Samba tanzen verwendet.

Capoeira und ihre Musik sind keine statischen, feststehenden Gebilde, sondern

stets Raum für Innovationen und neue Ideen bieten. Fast jeder Meister erfindet

neue Bewegungen, neue Techniken und auch neue Rhythmusvarianten.

Capoeira Contemporânea

ist der zeitgenössische Begriff für die moderne [Capoeira](#). Sie lehnt sich an die [Capoeira Regional](#) an, ist jedoch weniger strikt in der Ausübung der Regeln [Mestre Bimbas](#).

Die ersten Anfänge gehen zurück auf die 1970er und 80er, als Capoeira Regional bereits eine weite Verbreitung in [Brasilien](#) genoss. Mestre Bimba erstellt für seine Capoeira eine teils genaue Regeln. So war es z.B. untersagt Musikinstrumente aus dem [Candomblé](#) in der Roda zu verwenden ([Reco-reco](#), [Agogô](#)). Viele Mestre sahen dies als eine zu starke Einschränkung und wollten ihre Capoeira freier gestalten. Dies führte zur Entstehung der Capoeira Contemporânea.

Capoeira Contemporânea näherte sich wieder etwas mehr ans [Capoeira Angola](#) an. Es wurde weniger Wert auf Kampf gelegt und wieder mehr auf Malícia. Die Besetzung der [Bateria](#) wurde freier gestaltet, auch wenn Reco-reco und Agogô auch heute noch unüblich sind.

Man kann Capoeira Contemporânea auch als die freieste Capoeira beschreiben. Es gibt keine Regeln über Spieltempo und die Verwendung von Tritten, solange sie zueinander passen.

Malícia

Das zentrale Element – die Seele der Capoeira – ist Malícia. Malícia kann als „Verschlagenheit, Bösartigkeit“ gedeutet werden, doch es ist im brasilianischen eine positiv belegte Eigenschaft und eher mit „Schläue“ oder „Kriegslist“ zu übersetzen.

In Liedern wird die Malícia anschaulich beschrieben: Bildlich lässt sie sich gut am Beispiel einer Schlange erklären, die in ihrem Loch auf Beute wartet. Die Schlange ist vorbereitet und sobald die Beute eintrifft, wird sie ohne Gegenwehr erlegt (zum Beispiel „bote de cobra coral“ aus der Ladainha *Uma Vez* von Mestre Toni Vargas). An anderer Stelle wäre die Schlange vielleicht unterlegen gewesen.

Oft geht es darum, im Kampf beim Gegner einen – falschen – Eindruck zu erwecken. So durften zu früheren Zeiten die Capoeira-Schüler nicht zeigen, wie kräftig sie wirklich sind, wenn andere (potenzielle Gegner) dabei zusahen. Sie sollten eher den Eindruck von Schwächlingen erwecken. Dies konnte in einem Kampf entscheidend sein.

Malícia zieht sich wie ein roter Faden durch das Leben eines Capoeirista. Dabei wird sie niemals direkt gelehrt, sondern von den Schülern spielerisch ausprobiert. Durch die Malícia ist der Ausgang eines jeden Kampfes ungewiss. Somit sind nicht Technik und Kondition ausschlaggebend, sondern der taktische Überblick über das Spiel. Es gibt Meister, die nur sehr wenige Techniken anwenden, diese jedoch mit Hilfe von Malícia sehr effizient einsetzen.

In der heutigen Zeit tritt die Malícia in den modernen Formen der Capoeira Regional häufig in den Hintergrund, da Geschwindigkeit sowie Kürze der Spiele einen Aufbau der notwendigen Spannung und Dynamik nicht ermöglichen. In der Capoeira Angola dagegen ist sie nach wie vor das wichtigste Element.

Mandinga: bedeute soviel wie Zauber, Magie und Hexerei und sollte jedem Capoeirista ein Begriff sein, zumal einem *angoleiro*, handelt es sich hier doch um einen der zentralen Begriffe der Capoeira-Philosophie, die fundamental für das *jôgo* sind. Das Wort beinhaltet ein Basisverständnis der Kräfte der Natur (natürlichen Kräfte) und das eine Person wenn nötig weiß, diese zu nutzen mittels Rituale und Magie. Ein *mandingeiro* ist jemand der sehr versiert in der *mandinga* ist

esquenta banho - Bezeichnung für eine Art freies Training vor dem Duschen, die auf Mestre Bimba zurückgeht. Es gab in seiner [academia](#) nur Duschen mit kaltem Wasser und die Capoeiristas haben sich warm gehalten, um das kalte Wasser besser zu vertragen.

Besouro Mangangá (* 1897; † 24. Juli 1924 in Bahia, Brasilien; eigentlich Manuel Henrique Pereira oder Besouro Cordão de Ouro) war ein Capoeirista in Amaro da Purificação nahe Salvador da Bahía, Brasilien. Mangangá ist einer der bekanntesten Capoeiristas, und es gibt zahlreiche Lieder über ihn. Der größte Teil des Wissens über ihn speist sich aus diesen Liedern oder anderen mündlichen Überlieferungen. Der Anteil an Wahrheit kann also kritisch gesehen werden. Der Sklave Tio Alipio lehrte Henrique in seiner Kindheit die Kunst der Capoeira. Seinen Künstlernamen Besouro Mangangá (Besouro heißt Käfer; Mangangá portugiesisch für Hummeln) bekam er, da er bei Gefahr stets - wie ein Käfer - verschwinden konnte. Mangangá zog durchs Land arbeitete als Tagelöhner. Dabei setzte er sich immer wieder für die Schwachen und Armen ein. Da zu dieser Zeit Capoeira verboten war, hatte er häufig Konflikte mit der Polizei. Die Versuche, ihn festzunehmen oder zu töten misslangen jedoch immer wieder, und Mangangá verhöhnte dabei sogar die Polizei. Dadurch entstand die Legende, dass er die Fähigkeit hatte sich, in einen Käfer zu verwandeln.

Am 24. Juli 1924 wurde Mangangá angeblich mit einem Messer aus dem Holz des Tucum-Baumes erstochen.

A

abadá - Capoeirahose

abalá - von: abalar = sich in Bewegung bringen, nach unten gehen

academia - Capoeira Schule

acarajé - bahianische Köstlichkeit aus frittiertem Bohnenbrei, gefüllt mit Shrimps und einer scharfen Soße

aluno - Capoeira-Schüler; [discípulo](#)

Angola - Traditioneller Capoeira-Stil, zeichnet sich durch langsamere Bewegungen und einem bodennahem Spiel aus

angoleiro - [capoeirista](#), der hauptsächlich [Angola](#) spielt

Aruanda - Begriff aus den afro-brasilianischen Kulturen; Bezeichnung für den Aufenthaltsort der [Orixás](#) und anderen Gottheiten

axé - geistige Kraft, positive Energie, Begriff aus der Candomblé (afro-brasilianische Kulte)

B

bamba - Exzellenter [Capoeirista](#)

banzo - Traurigkeit, Sehnsucht, Melancholie

bará - Erscheinungsform von Exu, überbringt Nachrichten der Götter an die Menschen

baraúna - Großer Baum mit schwarzem Holz; der Name stammt aus dem Tupi-Wort ybiraúna.

barravento - Begriff aus der Nautik, zu deutsch Luv, die dem Wind zugewandte Seite; Bezeichnung für den Moment, in dem man das Gleichgewicht verliert; auch Bezeichnung für einen Tritt

batizado - Initiationsritual der Capoeira; Taufe

brincar - kindliches Spiel

C

caboclo - Mischling zwischen Indianern und Weißen; Indianergeist

camafeu - Halbedelstein mit zwei farbigen Kammern
camará - Kamarad; Trainingspartner
Camboatá - kleiner Süßwasserfisch
carmo - Stadtteil in Salvador/Bahia
Candomblé - Afro-brasilianischer Kult, geht auf das afrikanische Volk der Yoruba zurück, in Bahia weit verbreitet
capoeirista - Capoeira-Spieler
contemporânea - Bezeichnung für die zeitgenössische Capoeira, die sich aus der **Regional** entwickelt hat.
contramestre - Capoeira-Trainer, der dem **mestre** assistiert.
corda/cordão/cordel - farbiger Gürtel, der das spielerische Niveau des **Capoeiristas** anzeigt. Üblicherweise wechselt man die Farbe der corda bei der **troca de corda**. Die Farbfolge variiert von Gruppe zu Gruppe

D

Dendê - genauer: óleo de aceite-de-dendê; aus den Früchten der Dendê-Palme gewonnenes Öl, wichtiger Bestandteil der bahianischen Küche
discípulo - Capoeira-Schüler, **aluno**

E

Egum - Seelen der Vorfahren
esquenta banho - Bezeichnung für eine Art freies Training vor dem Duschen, die auf Mestre Bimba zurückgeht. Es gab in seiner **academia** nur Duschen mit kaltem Wasser und die Capoeiristas haben sich warm gehalten, um das kalte Wasser besser zu vertragen.

F

faca de tucum - Messer, aus dem Holz einer bestimmten Palme hergetellt; kann schwer heilende Wunden zufügen
Favela - illegale Siedlung; Slum
formatura - Graduationzeremonie für einen neuen Capoeira-**mestre**

G

gameleira - großgewachsener Baum, wird u.a. bei der Produktion von Einbooten verwendet

I

lemanjá - weiblicher **Orixá**, Königin des Meeres

Ilha de Maré - Name einer Insel im Bundesstaat Bahia

L

Lapinha - Stadtteil in Salvador/Bahia

M

maculêlê - Traditioneller Stockkampf mit Musik, oft mit Capoeira gemeinsam aufgeführt, ist allerdings kein genuiner Bestandteil der Capoeira, sondern eine afrobrasilianische Kulturform

malandragem - Schlitzohrigkeit; auch Synonym für Capoeira spielen

malandro - Gangster, Schurke, aber mit einer gewissen Bauernschläue ausgestattet

malha - bunte Trainingshose

malícia - List, Tücke

mandingueiro - Helfer, Heiler, Synonym für **Capoeirista**

mangangá - Mediziner

mestre - Meister, erfahrener **Capoeirista**

moleque - Straßenkind

movimentação - Bewegungen, Spiel ohne **golpes**

O

Orixá - afrikanische Heiligkeit aus den afro-brasilianischen Kulturen

Oxalá - Ranghöchster Orixá, wird von den schwarzen Brasilianern mit Jesus Christus synkretisiert (Anmerkung: Synkretismus=Vermischung von Lehren oder Religionen)

P

patuá - schützendes Amulett, meist um den Hals getragen

Preto Velho - Geister der afrikanischen Sklaven, die in der

Umbanda eine Rolle spielen

R

Regional - vollständig: Luta Regional Bahiana; moderner und schnellerer Capoeira-Stil, geht auf Mestre Bimba zurück, als Kritik an die traditionelle Capoeira gemeint. In letzter Zeit hat sich auch der Begriff Capoeira **contemporânea** als Bezeichnung für die zeitgenössische Capoeiraform etabliert

S

saída - Ausgang; übliche Stelle, um in eine Roda zu gehen, meist an der Stelle, wo sich die **Instrumente** befinden

seqüência - Bewegungsfolge, gehen auf Mestre Bimba zurück und bestehen aus 11 Bewegungsfolgen

T

troca de corda - Wechsel der corda

V

vadição - abhängen, Zeitvertreib; Synonym für Capoeira

Roda

C

chamada - Ruf; Möglichkeit das Spiel zu unterbrechen, man `ruft` den Partner und führt dabei eine Art Tanz auf.

Üblicherweise in einer **roda** de **Angola**.

comprar o jogo - das Spiel kaufen, in ein laufendes Spiel hineingehen, man geht dabei zwischen die beiden Spielenden und 'kauft' denjenigen heraus, der schon länger spielt.

Anmerkung: **mestres** haben es nicht gerne, wenn man sie rauskauft

D

dar volta ao mundo - 'die Welt umrunden'; Möglichkeit ähnlich wie bei der **chamada** das Spiel abzukühlen, beide Capoeirista gehen dabei hintereinander um die **roda** herum und beginnen das Spiel wieder vom **pé do Berimbau** aus.

I

I ê! - Ausruf zur Beendigung einer Roda

J

jogador - Spieler

jogar - spielen

jogo - Spiel

L

ligeiro - leicht, luftig; Bezeichnung für ein entspanntes Spiel, ohne Aggressivität

P

pé - Fuß; Ort vor dem Berimbau

R

roda - Kreis; Ort, wo Capoeira gespielt wird

Geschichte

B

Besouro Mangangá - Legendärer Capoeirista aus Santo Amaro/Bahia; wird in vielen Liedern besungen

G

Ganga Zumba - Großer Herr; Führer der quilombo dos Palmares ab ca. 1635; stand dem quilombo ca. 40 Jahre vor und widerstand zahlreichen Angriffen der portugiesischen Kolonialverwaltung; wird in zahlreichen Capoeira-Liedern besungen

L

Lampião - Spitzname von Virgulino Ferreira da Silva, legendärer Outlaw, der im Nordosten Brasiliens sein Unwesen trieb

I

iaiá, ioiô - Bezeichnung der Sklaven für die Kinder der Herren

M

Maracangalha - Dorf in Bahia, bekannt durch die den Capoeirista Besouro Mangangá

mocambo - Gemeinschaft aus entflohenen Sklaven

Q

quilombo - Gemeinschaft aus entflohenen Sklaven

quilombo dos Palmares - größte und bekannteste Sklavensiedlung; Gründung wird in die neunziger Jahre des 16. Jahrhunderts datiert; in der Blütezeit beherbergte Palmares 8.000 Menschen und dehnte sich auf einer Fläche zwischen 6.000 und 27.000 Quadratkilometer aus

S

senzala - Ort, wo die Sklaven untergebracht waren

Z

Zumbi - 1655 in Palmares geboren; wuchs bei einem christlichen Padre auf; ging im Alter von 15 Jahren zurück nach Palmares, um sich dem Widerstand anzuschließen; stand dem quilombo mit 22 Jahren vor und konnte es in zahlreichen Schlachten verteidigen; wurde 1695 angeblich durch Verrat von Freund António Soares getötet; mit seinem Tod erstarb auch der Widerstand Palmares

Voraussetzungen für das Erlangen der Cordas

Primeira Corda: Verde Claro

Basics: Esquivas, Golpes giratorios (Drehschläge)

Grundkenntnisse des Spielens (jogo)

Instrumentos:

- Pandeiro

Segunda Corda: Verde Claro – Verde Escuro

Instrumentos:

- Berimbau:
 - São Bento Grande da Regional
- Pandeiro
- Atabaque

- 1 Canção completa não só o côro (ein komplettes Lied singen)
- **1º Sequência do Mestre Bimba**

Terceira Corda: Verde Escuro

Instrumentos:

- Berimbau
 - São Bento Grande da Regional
 - Santa Maria
 - Banguela
 - Pandeiro
 - Atabaque
-
- 4 Canções completas não so o côro
 - 1º Seqência do Grupo União/ Mestre Bimba
 - 2º Seqência do Grupo Uniao Mestre Omar
 - Solo com Floreiros
 - Kenntnisse der saidas vom Fuße des berimbaus

Achtung Lehrer entscheidet (gegebenenfalls mit der Hilfe des jeweils anwesenden Meisters oder Meisterschülers) mit, welche Graduierung der Schüler verdient. Es wird keine prüfung abgenommen .